



O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) NA DISTRIBUIÇÃO DE MOSQUITEIROS TRATADOS COM INSETICIDA (MTI)

NOVEMBRO DE 2023

amp | The Alliance for Malaria Prevention
Expanding the ownership and use of mosquito nets

OSC que realizam sessões de informação com membros do sindicato dos mototaxistas designados de Keke no Estado do Niger. Setembro de 2022



In Collaboration with
MAL MALARIA ELIMINATION PROGRAMME
SOCIETY FOR FAMILY HEALTH



ÍNDICE

1. DEFINIÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	4
Papéis e responsabilidades das OSC na sociedade	4
Envolvimento das OSC nas campanhas de MTI	5
2. ENVOLVIMENTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	6
Planeamento	6
Mobilização social	6
Promoção de uma utilização positiva dos MTI e de um comportamento de conservação e reparação	7
Ações de sensibilização	7
3. REQUISITOS PARA O ENVOLVIMENTO	8
Formação e orientação das OSC	8
Supervisão e monitorização das atividades pelas OSC	9
Relatórios	9
4. MOBILIZAÇÃO DE LÍDERES COMUNITÁRIOS E RELIGIOSOS	10
Formação de líderes comunitários e religiosos	11
Supervisão e monitorização das atividades dos líderes comunitários pelas OSC	11
5. MOBILIZAÇÃO DE PROFESSORES/EDUCADORES SOBRE SAÚDE ESCOLAR PARA A MUDANÇA SOCIAL E COMPORTAMENTAL BASEADA NA ESCOLA	12
Orientação dos professores/educadores sobre saúde escolar	12
Supervisão e monitorização das atividades de MSC baseadas nas escolas pelas OSC	12
6. MOBILIZAÇÃO DOS PREGOEIROS PÚBLICOS E DOS ANUNCIANTES DE RUA COM VEÍCULOS MOTORIZADOS	13
Orientação dos pregoeiros públicos e dos anunciantes de rua com veículos motorizados	13
7. UTILIZAÇÃO DE TEATRO/DRAMATURGIA DE RUA	14
8. SUPERVISÃO E MONITORIZAÇÃO DAS OSC PELO PESSOAL DA CAMPANHA	14
Recursos disponíveis	15
Outros recursos disponíveis	15
FERRAMENTAS ADAPTÁVEIS	16
Anexo 1: Agenda de formação das organizações da sociedade civil (OSC)	16
Anexo 2: Lista de formação/orientação, supervisão e participação	19
Anexo 3: Lista de monitorização das atividades de base comunitária	20
Anexo 4: Modelo de relatório para as OSC	21

É importante que os programas nacionais da malária tenham em mente que estas diretrizes terão de ser adaptadas à sua estratégia de campanha, atividades e papéis e responsabilidades das OSC e de outras partes interessadas.

***Nota:** Estas ferramentas também podem ser descarregadas separadamente no MS Word. Ver o sítio Web da Aliança para a Prevenção da Malária (AMP).

Todas as fotografias (©) Miko Thomas, AMP.

Foto da capa: Educação para a saúde através da comunicação interpessoal durante a distribuição porta-a-porta de MTI. Estado do Níger, Nigéria.

1. DEFINIÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

As organizações da sociedade civil, ou seja, entidades voluntárias não estatais e sem fins lucrativos, formadas por pessoas da esfera social, representam um vasto leque de interesses. Estas organizações «compreendem toda a panóplia de organizações formais e informais existentes na sociedade»¹ e podem incluir organizações profissionais (FBO, na sigla em inglês), organizações de base comunitária (OBC), organizações não governamentais locais (ONG), sociedades nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, etc. As OSC desempenham um papel único na sociedade porque podem atuar na esfera pública, fora do mercado e do Estado, exercendo, ao mesmo tempo, alguma influência sobre estes (e ser guiadas pelos mesmos)².

Papéis e responsabilidades das OSC na sociedade

Os papéis e responsabilidades das OSC na sociedade são variados e podem incluir:

- «Fiscalização: responsabilizar as instituições, promover a transparência e a obrigação de prestar contas
- Ações de sensibilização: promover a sensibilização para as questões e desafios sociais e apelar à mudança
- Prestação de serviços: prestar serviços para satisfazer as necessidades sociais, como a educação, a saúde, a alimentação e a segurança; implementação de estratégias de gestão de catástrofes, preparação e resposta a emergências
- Perito: contribuir com conhecimentos e experiências únicos para a definição de políticas e estratégias, identificando e criando soluções
- Capacitação: proporcionar educação, formação e outros tipos de atividades de reforço de capacidades
- Representatividade: dar poder à voz dos grupos marginalizados ou sub-representados
- Defesa da cidadania: incentivar o envolvimento dos cidadãos e apoiar os seus direitos
- Apoio à solidariedade: promover os valores fundamentais e universais»³

Dependendo dos objetivos de envolvimento dos programas nacionais da malária e dos seus parceiros, as OSC podem desempenhar um ou todos os papéis acima referidos no âmbito da distribuição de MTI.

1. O Banco Africano de Desenvolvimento: https://www3.weforum.org/docs/WEF_FutureRoleCivilSociety_Report_2013.pdf

2. O Banco Africano de Desenvolvimento: https://www3.weforum.org/docs/WEF_FutureRoleCivilSociety_Report_2013.pdf

3. O Papel da Sociedade Civil. Sociedade Civil - Bahamas. <https://www.civilsocietybahamas.org/role-of-civil-society>

Envolvimento das OSC nas campanhas de MTI

O envolvimento das OSC é benéfico para o programa nacional da malária porque os membros das OSC têm, geralmente, um contacto estreito com as comunidades locais e são membros de confiança das mesmas. No caso de campanhas de distribuição em massa de MTI, as OSC podem ser formalmente envolvidas, com termos de referência específicos elaborados durante o macroplaneamento das mesmas pelo programa nacional da malária, por exemplo:

- Visitas de sensibilização a influenciadores comunitários e outras partes interessadas para garantir o acesso seguro e total às comunidades
- A mobilização dos agregados familiares e das comunidades para participarem plenamente na campanha através de visitas interpessoais ou técnicas como o teatro de rua
- A promoção de comportamentos positivos em matéria de utilização, conservação e reparação de MTI nas comunidades através de reuniões comunitárias, visitas porta a porta, comunicação de mudança social e comportamental (CMSC) baseada na escola
- Formação de líderes comunitários, professores ou educadores sobre saúde escolar para que possam contribuir positivamente para os esforços de MSC na campanha de MTI

Em alternativa, as OSC podem ser envolvidas informalmente, com base na sua presença e atividades em áreas-alvo. Nestes casos, as OSC podem ser envolvidas de uma forma que não inclui um orçamento para a implementação das suas atividades. O apoio à distribuição de MTI é incorporado nas suas atividades em curso como uma contribuição para alcançar os objetivos de prevenção da malária.

Além disso, os programas nacionais da malária devem decidir o período para a participação das OSC na campanha de MTI. As OSC podem ser envolvidas a curto prazo e apenas durante uma fase da campanha de MTI, ou seja, antes, durante ou após a distribuição por um período «definido». Em alternativa, as OSC podem ser envolvidas durante um período mais longo para obter ganhos mais sustentáveis. Isto pode significar envolver as OSC no processo de planeamento, na fase de implementação e nas atividades de pós-distribuição, bem como entre campanhas em massa no âmbito das atividades de rotina em apoio às metas de controlo da malária, incluindo as atividades de prevenção. Embora esta última estratégia possa ter implicações significativas em termos de custos, poderá significar a obtenção e manutenção de ganhos a longo prazo.

Estas diretrizes foram elaboradas para que os programas nacionais da malária e os seus parceiros demonstrem como podem envolver as OSC nas campanhas de distribuição de MTI. Como já foi referido, o grau de envolvimento das OSC nas campanhas de MTI é muito variável. Estas orientações pressupõem um envolvimento mais amplo e a mais longo prazo das OSC, o qual inclui a formação de líderes comunitários, professores e educadores escolares para a implementação de atividades de MSC baseadas na escola e a monitorização do trabalho realizado por estas partes interessadas. Alguns programas nacionais da malária podem optar por uma estratégia diferente, por exemplo, envolvendo as OSC para implementar atividades de MSC baseadas na escola dentro das suas áreas-alvo, em vez de desempenharem um papel de capacitação e de supervisão dos professores e educadores.

2. ENVOLVIMENTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Para garantir a sustentabilidade a nível da comunidade e do governo local, recomenda-se que as OSC sejam envolvidas em programas a longo prazo. Normalmente, tal incluiria, mas não se limitaria necessariamente, os seguintes papéis e responsabilidades:

Planeamento

Potencialmente, as OSC possuem um conhecimento aprofundado dos distritos e das comunidades em que operam e podem contribuir com uma grande quantidade de informações necessárias para o planeamento da campanha. Tais conhecimentos incluem:

- Identificação (e eventualmente acesso durante o registo e distribuição dos agregados familiares) de populações específicas, como minorias étnicas, tribos nómadas, etc.
- Identificação de recursos, possíveis riscos e medidas de atenuação para a implementação da campanha na respetiva área
- Normas culturais que devem ser respeitadas (como as normas de género) na respetiva área
- Línguas a utilizar durante as atividades de MSC, no registo porta a porta (D2D) dos agregados familiares e na distribuição de MTI em pontos fixos ou D2D

Normalmente, as OSC devem ser envolvidas durante o processo de microplaneamento, uma vez que esta é a primeira atividade da campanha realizada no terreno. No entanto, alguns programas nacionais da malária podem preferir a participação das OSC durante o macroplaneamento, se forem necessários conhecimentos especializados numa área.

Mobilizaçãosocial

No que respeita à mobilização social no âmbito de uma campanha de distribuição em massa de MTI, as OSC podem desempenhar um papel importante para facilitar o acesso das comunidades aos MTI:

- Mobilizar as comunidades para participarem ativamente no registo dos agregados familiares e na distribuição dos MTI
- Sensibilizar os líderes comunitários, religiosos e outros líderes específicos para que apoiem a campanha dos MTI, incentivando os seus membros a registarem-se e a receberem os seus MTI
- Assegurar que as mulheres nas respetivas regiões têm um acesso equitativo a informações sobre a campanha e aos MTI
- Garantir que os grupos marginalizados nas respetivas regiões têm acesso equitativo a informações sobre a campanha e aos MTI
- Manter as comunidades atualizadas sobre a campanha, por exemplo, quando ocorrem alterações ou atrasos
- Identificar as comunidades e os agregados familiares que não participam nas atividades da campanha para um acompanhamento específico
- Identificar e abordar qualquer informação incorreta ou boatos na comunidade sobre a campanha ou os MTI

Promoção de uma utilização positiva dos MTI e de um comportamento de conservação e reparação

As OSC podem incentivar a utilização positiva, a conservação e a reparação dos MTI ao:

- Divulgar (e facilitar a divulgação) mensagens-chave sobre a malária e os MTI junto das comunidades para apoiar a mudança social e comportamental
- Dar bons exemplos, demonstrando boas práticas de prevenção da malária e de utilização, conservação e reparação de MTI no próprio agregado familiar, bairro e local de trabalho
- Manter práticas positivas de utilização, conservação e reparação dos MTI como prioridade nas comunidades durante as campanhas de distribuição de MTI em massa para uma redução sustentável da malária

É importante notar que a conservação e reparação adequados dos MTI contribuíram para melhorar a sua durabilidade física⁴. Por conseguinte, é importante incentivar os agregados familiares a adotarem comportamentos positivos em matéria de preservação e reparação dos MTI, a fim de prolongar a sua vida útil e maximizar o investimento no fornecimento de MTI aos agregados familiares. As OSC ocupam uma posição única na promoção destas práticas/comportamentos contínuos, uma vez que têm, frequentemente, uma presença mais permanente nas comunidades em que trabalham.

Ações de sensibilização

As OSC podem procurar ativamente o apoio de líderes comunitários dentro e fora das suas organizações (líderes de aldeia, líderes religiosos, líderes de grupos de mulheres, líderes da juventude, líderes sindicais, etc.), bem como de outros influenciadores comunitários (por exemplo, personalidades do desporto ou do entretenimento, influenciadores das redes sociais) para garantir que a campanha de MTI atinge os seus objetivos a curto e longo prazo.

A curto prazo, esta ação pode garantir que o pessoal da campanha tem acesso às comunidades, que os recursos da comunidade são mobilizados para apoiar a campanha e que os riscos da campanha e os potenciais obstáculos são mitigados durante a implementação da campanha. A longo prazo, esta pode garantir que a malária e a utilização, preservação e reparação dos MTI continuam a ser prioridades para as partes interessadas locais, tais como chefes tradicionais, líderes de grupos de mulheres, etc.

As OSC, enquanto organizações que trabalham nas suas comunidades e sociedades e em prol das mesmas, devem prestar especial atenção aos membros da comunidade que, devido a diferentes fatores, podem não ter um acesso equitativo à informação ou aos serviços da campanha, como as mulheres, as pessoas com deficiência, etc. A este respeito, as OSC devem utilizar os seus conhecimentos locais e a sua posição de pertença para:

- Identificar líderes e influenciadores comunitários nas suas áreas-alvo
- Identificar grupos comunitários que, porventura, não recebam informações ou serviços da campanha

4. <https://malariajournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12936-020-03549-2>

- Proporcionar aos líderes e influenciadores identificados os recursos (incluindo ferramentas, competências e conhecimentos através de formação) para poderem cumprir os seus objetivos⁵
- Debater e planear com os líderes e influenciadores comunitários a melhor forma de apoiar a implementação da campanha de MTI nas próprias comunidades para garantir que todos os membros da comunidade recebem os MTI e as informações relativas aos mesmos
- Debater e planear com os líderes e influenciadores comunitários a melhor forma de manter uma utilização, preservação e reparação positivas dos MTI, bem como outros comportamentos de promoção da saúde, nas próprias comunidades entre as campanhas de distribuição de MTI em massa

3. REQUISITOS PARA O ENVOLVIMENTO

Formação e orientação das OSC

Normalmente, o envolvimento a curto prazo exigiria que as OSC divulgassem informações e mensagens fundamentais sobre a malária, os MTI e a campanha junto das suas comunidades através de várias atividades e canais de comunicação. Neste contexto, as OSC poderão precisar apenas de uma sessão de orientação ou informação para aprenderem o seu papel e responsabilidades.

Em compromissos a longo prazo, as OSC poderão ter de capacitar outras partes interessadas comunitárias para implementar atividades de mobilização social e CMSC, dando formação ou orientação⁶ para atividades escolares, líderes comunitários, religiosos e sindicais, grupos de mulheres, anunciantes de rua com veículos motorizados, pregoeiros públicos, etc. Neste cenário, as OSC devem dispor dos instrumentos, conhecimentos e competências para (1) formar os membros da comunidade identificados ou membros específicos das estruturas de base comunitária, (2) supervisionar e monitorizar as atividades em curso e (3) apresentar relatórios sobre a implementação dessas atividades. Recomenda-se que as OSC recebam uma formação pormenorizada (ver exemplo de agenda no Anexo 17) para garantir que dispõem de todos os instrumentos e recursos necessários para desempenharem os seus papéis e responsabilidades e atingirem os objetivos definidos.

-
5. As orientações e os recursos para os programas nacionais da malária podem ser encontrados no sítio Web da AMP: *Orientações para a formação de líderes comunitários numa campanha de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI)* <https://allianceformalariaprevention.com/resource-library/resource/guidance-for-the-training-of-community-leaders-in-an-insecticide-treated-net-itn-campaign/>
Material de apoio para líderes comunitários durante uma campanha de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2023/07/Job_aid_community-leaders_ITN_distribution_072023_EN.docx
Envolvimento de líderes comunitários na distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) no contexto do meio de transmissão da Covid-19 <https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2022/05/Engagement-of-community-leaders-PT.pdf>. Tenha em atenção que as informações contidas nos recursos são igualmente relevantes mesmo se a COVID-19 já não representar um problema.
6. A definição de formação da AMP consiste em transmitir conhecimentos e competências suficientes, de forma prática e interativa, para que os participantes possam realizar um trabalho específico. A orientação consiste em fornecer informações básicas para familiarizar os participantes com a natureza da atividade (por exemplo, campanha de MTI), o seu objetivo e os seus principais componentes.
7. Também podem ser descarregadas como uma ferramenta adaptável separada. Ver o sítio Web da AMP. <https://allianceformalariaprevention.com/resource-library/resource/the-role-of-civil-society-organizations-csos-in-insecticide-treated-net-itn-distribution/>.

Supervisão e monitorização das atividades pelas OSC

É importante que as OSC disponham de uma estrutura para supervisionar e monitorizar as atividades. Se esta estrutura não existir, então o programa nacional da malária e os parceiros devem apoiar a OSC a estabelecer esta estrutura, tendo em mente que tal pode exigir recursos financeiros e não financeiros adicionais de que a OSC pode não dispor.

As OSC devem «supervisionar» todas as atividades que estão a ser implementadas pelo seu pessoal, voluntários ou membros. Estas podem incluir:

- Formação de líderes comunitários e professores, assegurando que todas as ferramentas e recursos estão disponíveis e que a informação está a ser eficazmente transmitida aos participantes
- Assegurar que a difusão das mensagens-chave pelos pregoeiros públicos e anunciantes de rua com veículos motorizados é efetuada de acordo com o calendário estabelecido e com as mensagens-chave corretas

As OSC devem também «monitorizar» as atividades para avaliar a sua completude e ajudar a tomar decisões sobre a necessidade de introduzir alterações para melhorar a qualidade, a cobertura ou ambas. Exemplos de atividades ou eventos a monitorizar incluem:

- Anúncios nos meios de comunicação social na televisão e na rádio durante o período de campanha
- Rumores, informação incorreta e desinformação sobre a malária, os MTI e qualquer aspeto da distribuição de MTI
- Atividades de CMSC baseadas na escola para garantir a implementação de acordo com a frequência acordada

Embora as OSC possam dispor de ferramentas existentes para a supervisão e a monitorização das atividades que estão a implementar, tanto durante como após uma campanha de distribuição em massa de MTI, é importante garantir que essas ferramentas sejam adaptadas às necessidades específicas da campanha. O programa nacional da malária e os parceiros deverão dispor de ferramentas e materiais para fornecer às OSC ou trabalhar com as OSC para desenvolver ferramentas que atendam aos seus papéis e responsabilidades, bem como aos requisitos de comunicação. Os exemplos destes instrumentos são apresentados nas atividades em que as OSC poderão estar envolvidas (ver abaixo). Ver também o Anexo 2⁸, que constitui um exemplo de uma lista de supervisão e participação para a formação ou orientação de várias categorias de intervenientes na campanha.

Relatórios

- Caso se verifique o envolvimento formal de uma OSC, a organização deverá apresentar um relatório sobre as atividades que forneceu ou implementou para prestar contas aos programas nacionais da malária, aos seus parceiros e aos doadores. Os relatórios também podem contribuir para melhorar a eficiência e a eficácia das atividades da campanha no futuro, documentando as melhores práticas e as lições aprendidas, e para elevar o papel da OSC em futuros trabalhos sobre os MTI ou outras intervenções contra a malária.

8. Também podem ser descarregadas como uma ferramenta adaptável separada. Ver o sítio Web da AMP. <https://allianceformalariaprevention.com/resource-library/resource/the-role-of-civil-society-organizations-csos-in-insecticide-treated-net-itn-distribution/>.

- Relatórios financeiros e não financeiros detalhados podem ser algo relativamente novo para algumas OSC: estas necessitam da estrutura e recursos necessários para relatar sobre a implementação das atividades atempadamente. Se a estrutura e os recursos preferenciais não existirem, o programa nacional da malária e os seus parceiros poderão ter de apoiar a OSC (1) na sua implementação (o que pode exigir recursos financeiros e não financeiros que a OSC não possui) ou (2) no desenvolvimento de um mecanismo de comunicação baseado na estrutura atual e nos recursos disponíveis da OSC, que atenda aos requisitos da campanha dos MTI.
- De modo a ajudar as OSC a comunicar os seus papéis e responsabilidades, deverá ser fornecido um modelo de relatório. O anexo 3 contém um exemplo de um modelo de relatório⁹. O modelo de relatório, como completá-lo e quando e a quem o submeter, deve ser claramente explicado às OSC aquando do seu envolvimento formal e reforçado durante a sua formação.

4. MOBILIZAÇÃO DE LÍDERES COMUNITÁRIOS E RELIGIOSOS

Aquando de um envolvimento formal, as OSC podem ser obrigadas a mobilizar líderes comunitários e religiosos para apoiar a implementação da campanha dos MTI. No contexto de uma campanha em massa, os líderes comunitários e religiosos poderão desempenhar um papel importante para garantir que os funcionários da campanha possam aceder a todos os agregados familiares com segurança, informando as suas comunidades sobre:

- A campanha de MTI e a importância dos MTI para prevenir a malária
- A forma de distribuição dos MTI nas suas comunidades (incluindo quem distribuirá os MTI e quando/onde isso acontecerá)
- A necessidade de fornecer informações corretas aos agentes comunitários de saúde ou às equipas de registo e distribuição durante as visitas aos agregados familiares

Os líderes comunitários e religiosos também podem desempenhar um papel crítico ao:

- Encontrar soluções locais rápidas e eficientes para problemas que surgem durante a implementação
- Responder e desmistificar rumores, informação incorreta e desinformação ou crises (por exemplo, se houver agressões dirigidas contra o pessoal da campanha)
- Fornecer à equipa da campanha acesso a recursos locais (como segurança local, áreas de armazenamento, etc.)
- Fornecer informação sobre alterações de segurança na área-alvo
- Ajudar a estabelecer ou reforçar comportamentos positivos dentro da comunidade e a tornar esses comportamentos em normas socialmente aceitáveis. Tal pode exigir que os líderes comunitários e religiosos continuem a enviar mensagens sobre a malária e o uso, conservação e reparação dos MTI de forma contínua e a garantir a prática desses comportamentos positivos pelos membros da comunidade

⁹. Também podem ser descarregadas como uma ferramenta adaptável separada. Ver o sítio Web da AMP. <https://allianceformalariaprevention.com/resource-library/resource/the-role-of-civil-society-organizations-csos-in-insecticide-treated-net-itn-distribution/>.

Formação de líderes comunitários e religiosos

A formação é necessária para que os líderes desempenhem os seus papéis e responsabilidades. Embora a sessão de formação não precise de ser longa, é fundamental, pois os líderes devem entender e praticar a utilização dos seus pontos fortes e recursos existentes para apoiar a implementação e os resultados de campanhas bem-sucedidas. Dado que os líderes comunitários e religiosos terão de implementar ações, mobilizar recursos e resolver problemas que surgem durante a implementação, a sua formação deve ser interativa, prática e focada nos seus papéis e responsabilidades específicas.

Um guia de treino e material de apoio para os líderes comunitários estão disponíveis para download no sítio Web da AMP. O guia de formação detalha a identificação dos líderes comunitários e dá um exemplo dos conteúdos de uma sessão de formação. O material de apoio que acompanha o guia de formação é utilizado pelos líderes comunitários para reforçar as principais mensagens a divulgar durante uma campanha de MTI. Ambos os documentos podem ser adaptados pelos programas nacionais da malária para se adequarem às suas necessidades específicas. Ver:

<https://allianceformalariaprevention.com/resource-library/resource/guidance-for-the-training-of-community-leaders-in-an-insecticide-treated-net-itn-campaign/>
https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2023/07/Job_aid_community-leaders_ITN_distribution_072023_EN.docx

Supervisão e monitorização das atividades dos líderes comunitários pelas OSC

Os programas nacionais da malária devem fornecer orientações e apoio às OSC para que possam supervisionar e monitorizar a qualidade e a completude das atividades sob a sua responsabilidade. As seguintes ferramentas podem ajudar as OSC a realizar a supervisão e a monitorização das atividades implementadas pelos líderes comunitários:

- A «*Lista de supervisão e participação em matéria de formação/orientação*» (ver Anexo 2^o) permite que as OSC supervisionem atividades de formação de nível comunitário (incluindo a formação de líderes comunitários) para garantir a completude e a qualidade
- A «*Lista de monitorização das atividades de base comunitária*» (ver anexo 3^o) permite que as OSC monitorizem as atividades que estão a ser implementadas pelos líderes comunitários para garantir a completude e a qualidade

10. Também podem ser descarregadas como uma ferramenta adaptável separada. Ver o sítio Web da AMP.
<https://allianceformalariaprevention.com/resource-library/resource/the-role-of-civil-society-organizations-csos-in-insecticide-treated-net-itn-distribution/>

11. Ibid.

5. MOBILIZAÇÃO DE PROFESSORES/ EDUCADORES SOBRE SAÚDE ESCOLAR PARA A MUDANÇA SOCIAL E COMPORTAMENTAL BASEADA NA ESCOLA

Os professores podem ser grandes influenciadores numa comunidade: proporcionam às crianças acesso a informações importantes que podem ajudá-las a tornarem-se agentes de mudança no seu agregado familiar e na comunidade mais ampla onde vivem. Alguns países, regiões ou distritos têm educadores sobre saúde escolar em cada escola (ou num grupo de escolas) que fornecem educação em matéria de saúde aos alunos a que se dirigem os programas nacionais da malária e que as OSC podem querer alcançar.

Ensinar crianças e adolescentes não é o mesmo que ensinar adultos, pelo que os professores e educadores sobre saúde escolar foram treinados e educados quanto às maneiras mais eficazes de envolver os alunos e garantir que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados. É importante que os professores recebam as informações, ferramentas e recursos necessários para que a aprendizagem sobre a malária e a campanha de MTI seja interessante e divertida para os seus alunos. Os professores devem receber ferramentas e materiais padronizados para garantir a consistência da mensagem, bem como opções (que podem ou não usar) sobre a forma de divulgar essas informações aos seus alunos.

Orientação dos professores/educadores sobre saúde escolar

As OSC devem receber uma lista das escolas da sua região-alvo: estas escolas e os contactos da pessoa responsável pela gestão das mesmas deverão já ter sido listados durante os workshops de microplaneamento. Os facilitadores das OSC devem organizar uma sessão de orientação com os professores ou educadores sobre saúde escolar. A sessão de orientação deve ser implementada como uma sessão de grupo e não como sessões individuais, permitindo que professores ou educadores sobre saúde escolar compartilhem ideias e aprendam uns com os outros.

Os facilitadores das OSC devem referir-se ao Job aid for schoolteachers/school health educators (Material de apoio para professores/educadores sobre saúde escolar)¹², o qual deve ser adaptado e utilizado pelos professores e educadores sobre saúde escolar como um lembrete das principais mensagens a transmitir sobre a malária e a próxima campanha, e que também contém sugestões para planos de aula.

Supervisão e monitorização das atividades de MSC baseadas nas escolas pelas OSC

Os seguintes itens ajudarão as OSC a realizar a supervisão e a monitorização das atividades dos professores:

- A «Lista de supervisão da formação/orientação e de participação» (ver Anexo 2) permite que as OSC supervisionem atividades de formação de nível comunitário (incluindo a formação de orientação dos professores/educadores sobre saúde escolar) para garantir a completude e qualidade

12. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2023/09/PT_Job-aid_schoolteachers_ITN-distribution_092023.docx

- A «*Monitoring checklist for school-based SBCC*» (Lista de monitorização das atividades de CMSC baseadas na escola), anexa aos materiais de apoio para os professores/educadores sobre saúde escolar, permite que as OSC monitorizem as atividades que estão a ser implementadas por estes intervenientes para garantir a completude e qualidade

A folha de monitorização deverá ser apresentada ao programa nacional da malária após cada fase da campanha.

6. MOBILIZAÇÃO DOS PREGOEIROS PÚBLICOS E DOS ANUNCIANTES DE RUA COM VEÍCULOS MOTORIZADOS

Orientação dos pregoeiros públicos e dos anunciantes de rua com veículos motorizados

As OSC poderão ser obrigadas a recrutar e orientar pregoeiros públicos e/ou anunciantes de rua com veículos motorizados e garantir que estes são capazes de disseminar mensagens-chave antes, durante e, por vezes, depois da campanha de MTI. O principal papel dos pregoeiros públicos/anunciantes de rua com veículos motorizados é:

- Mobilizar as comunidades para participarem ativamente no registo dos agregados familiares e na distribuição das fases da campanha dos MTI
- Divulgar (e facilitar a divulgação) mensagens-chave sobre a malária e os MTI junto das comunidades para apoiar a mudança social e comportamental

As OSC referem-se a *Standard operating procedures for town criers* (Procedimentos operacionais padrão para pregoeiros públicos)¹³ e a *Standard operating procedures for motorized street announcers*¹⁴ (Procedimentos operacionais padrão para anunciantes de rua com veículos motorizados) para implementar sessões de orientação. Nota: embora os documentos tenham sido desenvolvidos durante o auge da pandemia COVID-19, as orientações constantes são igualmente pertinentes mesmo se a COVID-19 já não for um problema.

As OSC devem recrutar pregoeiros públicos/anunciantes de rua com veículos motorizados com as seguintes características:

- Ser oriundo da área local
- Falar a língua local
- Estar disponível durante toda a duração da formação e da implementação
- Ter experiência como pregoeiro público/anunciante de rua com veículo motorizado

Tanto quanto possível, é importante que as OSC assegurem que as mulheres estejam igualmente representadas como pregoeiras públicas e anunciantes de rua com veículos motorizados. As OSC também devem incentivar a participação de outros grupos marginalizados como pregoeiros públicos ou anunciantes de rua com veículos motorizados para ajudar a garantir que todas as populações visadas tenham acesso às informações da campanha. Além disso, os pregoeiros públicos/anunciantes de rua com veículos motorizados que conduzam um veículo terão de possuir uma carta de condução válida.

13. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2022/05/SOPs_Town_Criers_ITN_campaign_COVID_PT.pdf

14. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2022/05/SOP_Motorized_Street_Announcers_ITN_campaign_COVID_PT.pdf

Os pregoeiros públicos e os anunciantes de rua com veículos motorizados devem ser supervisionados, quer a fim de prestar contas do seu trabalho quer para compreender e resolver os problemas com que se deparam durante o dia.

Os supervisores a nível comunitário das OSC devem trabalhar com os pregoeiros públicos e os anunciantes de rua com veículos motorizados para mapear as rotas das aldeias, povoações ou bairros que têm de ser percorridos num determinado dia, evitando qualquer sobreposição com outras atividades de mobilização social planeadas (ver os standard operating procedures [SOP] (procedimentos operacionais padrão) para um exemplo de um plano de trabalho diário).

Deve também ser organizada uma sessão de orientação com um grupo de pregoeiros públicos e anunciantes de rua com veículos motorizados para permitir o debate e a partilha de experiências.

7. UTILIZAÇÃO DE TEATRO/DRAMATURGIA DE RUA

Em muitos países, o teatro e a dramaturgia de rua são formas populares de mobilizar as comunidades. As OSC podem ser obrigadas a organizar estes espetáculos de teatro e de dramaturgia de rua, principalmente para fins de mobilização social. Embora as OSC saibam o que funciona melhor nas suas comunidades, é importante que lhes sejam fornecidas algumas ferramentas e diretrizes fundamentais para que a atividade seja bem sucedida. Estas incluem:

- Indicações claras sobre o que deve constar dos materiais de visibilidade, incluindo mensagens-chave, logótipos, marcas, etc.
- Clareza quanto às mensagens que devem ser comunicadas oralmente às comunidades
- Orientações sobre como tornar os materiais de visibilidade reutilizáveis para atividades futuras. Por exemplo, a utilização de imagens representativas de um comportamento positivo face à utilização de MTI em cartazes ou faixas poderá significar que o material pode continuar a ser utilizado após a campanha

8. SUPERVISÃO E MONITORIZAÇÃO DAS OSC PELO PESSOAL DA CAMPANHA

O trabalho implementado pelas OSC deve ser supervisionado e monitorizado pelos supervisores e monitores da campanha, tal como definido na estrutura de supervisão e monitorização da campanha no respetivo macroplano. Muitas vezes, as OSC são supervisionadas por um supervisor de campanha a nível distrital (ou equivalente) centrado na MSC e na educação para a saúde, uma vez que, frequentemente, os papéis e responsabilidades das OSC estão predominantemente relacionadas com a MSC. O supervisor, com o apoio do programa nacional da malária, é responsável por garantir que as OSC dispõem dos recursos necessários para realizar as suas tarefas. Estes incluem recursos financeiros e não financeiros, tais como formação, material de apoio e outras ferramentas e materiais, bem como os fundos necessários para a implementação das atividades. As OSC devem apresentar relatórios sobre a implementação das suas atividades, de acordo com o seu compromisso com o programa nacional da malária. Tal pode incluir a apresentação pessoal de relatórios durante as reuniões diárias de avaliação, bem como a submissão de relatórios de progresso e financeiros intercalares.

Recursos disponíveis

Existem várias ferramentas que as OSC podem utilizar para apoiar a implementação dos seus papéis e responsabilidades durante as campanhas de MTI. As OSC devem familiarizar-se com os seguintes recursos:

- *Engajamento de líderes comunitários na distribuição de MTI durante a pandemia da COVID-19*^{15*}
- *Job aid for community leaders (Material de apoio para líderes comunitários)*¹⁶
- *Orientações para a formação de líderes comunitários numa campanha de MTI*¹⁷
- *Material de apoio para professores/educadores sobre saúde escolar*¹⁸
- *Procedimentos operacionais padrão (SOP) para pregoeiros*^{19*}
- *Procedimentos operacionais padrão (SOP) para anunciantes de rua com veículos motorizados no contexto da COVID-19*^{20*}

***Nota:** as informações constantes da lista enumerada são igualmente pertinentes se a COVID-19 já não for um problema.

Outros recursos disponíveis

Outros recursos que estão disponíveis para as OSC incluem:

- O kit de ferramentas MSC contra a malária para líderes comunitários e religiosos da Breakthrough Action²¹



15. <https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2022/05/Engagement-of-community-leaders-PT.pdf>

16. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2023/07/Job_aid_community-leaders_ITN_distribution_072023_EN.docx

17. <https://allianceformalariaprevention.com/resource-library/resource/guidance-for-the-training-of-community-leaders-in-an-insecticide-treated-net-itn-campaign/>

18. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2023/09/PT_Job-aid_schoolteachers_ITN-distribution_092023.docx

19. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2022/05/SOPs_Town_Criers_ITN_campaign_COVID_PT.pdf

20. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2022/05/SOP_Motorized_Street_Announcers_ITN-campaign_COVID_PT.pdf

21. <https://communityleadermalaria toolkit.org/>

ANEXO 1

Agenda de formação das organizações da sociedade civil (OSC)

Segue-se uma sugestão de agenda de dois dias para a formação das OSC.

Os programas nacionais da malária devem adaptar a agenda com base nas atividades que as OSC estão empenhadas em realizar para a campanha dos MTI.

1.º dia			
Duração	Descrição	Tipo de atividade	Responsável
08:00 – 08:30	Chegada e registo		Todos
08:30 – 09:00	Introdução à formação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentações ▪ Estabelecimento de regras básicas ▪ Gestão do tempo ▪ Objetivos do workshop ▪ Análise da agenda ▪ Seleção do relator ▪ Parque de estacionamento 	Atividades práticas	
09:00 – 10:00	Apresentação geral da campanha dos MTI <ul style="list-style-type: none"> ▪ Objetivos da campanha ▪ Estratégia para a campanha e atividades-chave ▪ Calendário ▪ Papéis e responsabilidades em cada nível 	Apresentação PowerPoint (PPT)	Facilitador
10:00 – 10:30	Intervalo para descanso		Todos
10:30 – 11:00	Malária e prevenção da malária <ul style="list-style-type: none"> ▪ Factos sobre a malária na região ▪ O que é a malária? ▪ Quais são os sinais e sintomas da malária? ▪ Como é que se previne a malária? ▪ Os MTI como instrumento eficaz de prevenção da malária 	Combinação de apresentações em PPT e de atividades práticas, debates em plenário	
11:00 – 11:30	Utilização, cuidado e reparação dos MTI <ul style="list-style-type: none"> ▪ Como utilizar e cuidar de um MTI ▪ Porque é que é importante utilizar e cuidar corretamente de um MTI ▪ Ferramentas e materiais 	Exercícios práticos e debates em grupo aberto	
11:30 – 12:30	Mudança social e comportamental (MSC) <ul style="list-style-type: none"> ▪ O que é a MSC? ▪ Objetivo da MSC ▪ Estratégias de MSC para a campanha dos MTI (incluindo canais de comunicação) ▪ Mensagens-chave da campanha 	Combinação de apresentações em PPT, exercícios práticos e debates em grupo	
12:30 – 13:00	Papel das OSC na campanha dos MTI	Apresentações em PPT e debates de grupo	
13:00 – 14:00	Pausa para almoço		Todos



1.º dia			
Duração	Descrição	Tipo de atividade	Responsável
14:00 – 15:00	Ações de sensibilização <ul style="list-style-type: none">▪ O que são as ações de sensibilização?▪ Ações de sensibilização ao nível da comunidade▪ Público-alvo das ações de sensibilização▪ Ferramentas e conteúdos das ações de sensibilização	Combinação de apresentações em PPT, exercícios práticos e debates em grupo	
15:00 – 16:00	Mobilização social <ul style="list-style-type: none">▪ Tornar a mobilização social efetiva (introdução aos conteúdos, ferramentas e estratégias de mobilização social)▪ Os desafios da mobilização social	Combinação de apresentações em PPT, exercícios práticos e debates em grupo	
16:00 – 16:30	Avaliação diária Atividades de encerramento		
16:30	Fim do 1.º dia		

2.º dia			
Duração	Descrição		Responsável
08:00 – 08:30	Chegada e registo		Todos
08:30 – 09:00	Revisão da formação do dia anterior		Relator
09:00 – 09:30	Comunicação interpessoal <ul style="list-style-type: none">▪ O que é a comunicação interpessoal (IPC, na sigla em inglês)?▪ Porque é que a IPC é fundamental nas campanhas de MTI e para a prevenção da malária?	Combinação de apresentações em PPT, exercícios práticos e debates em grupo	
09:30 – 10:30	Comunicação de mudança social e comportamental (CMSC) <ul style="list-style-type: none">▪ O que é a CMSC no âmbito das campanhas de massas de MTI?▪ Objetivos da CMSC▪ Atividades, ferramentas e materiais da CMSC	Combinação de apresentações em PPT, exercícios práticos e debates em grupo	
10:30 – 11:00	Intervalo para descanso		Todos
11:00 – 12:00	Envolvimento dos líderes comunitários <ul style="list-style-type: none">▪ Quem são os líderes comunitários?▪ Como envolver e mobilizar líderes▪ Formação de líderes comunitários (inclui ferramentas e materiais)▪ Supervisão/monitorização e elaboração de relatórios	Combinação de apresentações em PPT, exercícios práticos e debates em grupo	



2.º dia		
Duração	Descrição	Responsável
12:00 – 13:00	Envolvimento de professores/educadores sobre saúde escolar <ul style="list-style-type: none">▪ LAs crianças como agentes de mudança▪ Como envolver e mobilizar os professores/educadores sobre saúde escolar▪ Formação de professores/educadores sobre saúde escolar (inclui ferramentas e materiais)▪ Supervisão/monitorização e elaboração de relatórios	Combinação de apresentações em PPT, exercícios práticos e debates em grupo
13:00 - 14:00	Pausa para almoço	Todos
14:00 – 15:00	Outras atividades de mobilização social <ul style="list-style-type: none">▪ Programa de orientação para pregoeiros públicos e anunciantes de rua com veículos motorizados▪ Teatro e dramaturgia de rua▪ Roteiros de mobilização: orientações e discussões sobre a língua a utilizar	Combinação de apresentações em PPT, exercícios práticos e debates em grupo
15:00 – 16:00	Gestão da desinformação e dos rumores <ul style="list-style-type: none">▪ O que é considerado desinformação e rumores?▪ O que é o sistema de gestão de rumores? Identificar, denunciar e tratar os rumores	
16:00 – 16:30	Supervisão/monitorização e elaboração de relatórios	
16:30 – 17:00	Próximas etapas e caminho a percorrer	Todos
17:00 – 17:15	Avaliação do workshop/atividades de encerramento	



A ventilação de novas redes antes da sua utilização pode ser um desafio em contextos urbanos e periurbanos, onde o espaço físico com sombra adequada pode ser limitado. Estado do Níger, Nigéria. Setembro de 2022



ANEXO 2

Lista de formação/orientação, supervisão e participação

Esta ferramenta deve ser utilizada pelas OSC para supervisionar a formação/orientação de líderes comunitários/religiosos, professores/educadores sobre saúde escolar, pregoeiros públicos e anunciantes de rua com veículos motorizados.

Nome da formação/orientação: _____ (preencher conforme solicitado)

Aldeia/comunidade: _____ (preencher conforme solicitado)

Lista de presença

	Nome do participante	Designação/grupo/membro	Detalhes de contacto
	Mary Scott	Líder da juventude	
	Lola Brown	Professora do ensino secundário	

Lista de controlo da supervisão

Note-se que é aconselhável discriminar os elementos da lista de controlo para garantir a recolha de dados sobre cada um deles com base na descrição dos macroplanos.

Item	Sim	Não	Parcialmente
Estão disponíveis todas as ferramentas e materiais (incluindo o manual de formação, cópias dos materiais de apoio e ferramentas, etc.) necessários para a formação?			
Os facilitadores estão a abordar todos os tópicos de acordo com o programa de formação/manual de formação?			
A formação decorre num local confortável? Por exemplo, caso ocorra ao ar livre, todos os líderes comunitários estão sentados numa área à sombra?			
Os participantes recebem refeições?			
Todos os participantes estão a receber o seu material de apoio?			
O facilitador consulta regularmente o material de apoio para garantir que os participantes estão familiarizados com o mesmo e com o seu conteúdo?			
Os participantes participaram em <i>role plays</i> /exercícios práticos?			

Nome e assinatura do supervisor: _____

Data: _____



ANEXO 3

Lista de monitorização das atividades de base comunitária

Esta ferramenta deve ser utilizada pelas organizações da sociedade civil (OSC) para monitorizar as atividades de mudança social e comportamental (MSC) levadas a cabo ao nível da comunidade por líderes comunitários ou educadores sobre saúde escolar/professores do ensino básico e secundário. Também pode ser adaptada para monitorizar outras atividades comunitárias.

Nome do monitor da OSC	
Nome do distrito/município/estado	
Nome da área governamental local	
Aldeia/comunidade onde se realiza a atividade	
Atividade que está a ser monitorizada (por exemplo, reunião da comunidade pelo chefe da aldeia, sessão de MSC na escola)	
Número de pessoas que participam na atividade	Homens: Mulheres: Crianças
Data de realização da atividade	

Lista de monitorização

Note-se que é aconselhável discriminar os elementos da lista de controlo para garantir a recolha de dados sobre cada um deles com base na descrição dos macroplanos.

Item	Sim	Não	Parcialmente
A atividade é realizada num local seguro e confortável (por exemplo, numa sala de aula, na praça da aldeia, ao abrigo do sol)?			
Quem lidera a atividade? (por exemplo, líder comunitário, professor, educadores sobre saúde escolar)			
A pessoa que lidera a atividade recebeu formação ou orientação sobre a campanha de MTI?			
A pessoa que lidera a atividade está a utilizar o material de apoio especificamente concebido para a campanha de MTI?			
A pessoa que lidera a atividade está a utilizar o material de apoio que lhe foi disponibilizado?			
Estão a ser transmitidas mensagens-chave corretas às pessoas que participam na atividade?			
As pessoas que participam na atividade têm a oportunidade de fazer perguntas?			
Quando são feitas perguntas, a pessoa que lidera a atividade é capaz de responder com precisão?			

Nome e assinatura do monitor: _____

Data: _____



ANEXO 4

Modelo de relatório para as OSC

Quer se trate de uma ou de todas as fases da campanha, as OSC devem apresentar relatórios sobre as atividades que realizam para apoiar a campanha de MTI na sua área operacional. As OSC devem utilizar este modelo de relatório para elaborar os seus relatórios. Os programas nacionais da malária devem adaptar este modelo de relatório de acordo com o grau de envolvimento das OSC na campanha. Se as OSC estiverem envolvidas em todas as fases da campanha, devem apresentar os seguintes relatórios:

1. Um **relatório intercalar** que descreva em pormenor as atividades implementadas antes e durante o **registo dos agregados familiares** (pode incluir visitas de sensibilização para a campanha que se aproxima, ou atividades para mobilizar os agregados familiares a participarem no processo de registo dos agregados familiares)
2. Um **relatório final** das atividades implementadas para a **distribuição** (incluindo a mobilização das comunidades antes e durante a distribuição efetiva), bem como das atividades implementadas após a distribuição como parte das **atividades pós-campanha** planeadas

A necessidade de relatórios intercalares pode ser eliminada se o envolvimento das OSC for apenas a curto prazo. Por exemplo, se as OSC forem apenas responsáveis pelas atividades de mobilização social durante o registo dos agregados familiares. O relatório deve ser apresentado ao supervisor (tal como definido na estrutura da campanha ou no contrato) no prazo de sete dias após o final da fase.

O modelo

Nome da OSC	
Nome da área operacional (localização)	
Pessoa de contacto na OSC	
Número de pessoal da OSC mobilizado	
Relatório intercalar ou final	
Período abrangido pelo relatório (datas)	
Data de submissão do relatório	

1. Introdução:

- Apresentar a campanha dos MTI e todas as atividades de mudança social e comportamental (MSC) realizadas durante o período abrangido pelo relatório
- Destacar os principais aspetos do contexto operacional que tiveram impacto nas atividades da MSC. Exemplo «embora as chuvas fortes tenham causado inundações no rio XX, os líderes comunitários deram-nos acesso a barcos que nos ajudaram a chegar a comunidades isoladas»
- Destacar os principais resultados das atividades implementadas



2. Ações de sensibilização desenvolvidas:

Descrever sucintamente as atividades de sensibilização planeadas e se (e como) foram implementadas.

Indicar muito brevemente o objetivo da ação de sensibilização. Os exemplos podem incluir:

- Consciencialização da campanha dos MTI
- Para obter acesso aos membros da comunidade
- Para garantir o apoio da comunidade para o armazenamento e a segurança dos MTI
- Apoio ao recrutamento de trabalhadores para a campanha

Utilizar o quadro abaixo para enumerar as reuniões/ações de sensibilização que as OSC implementaram para obter apoio para a campanha. Atenção ao seguinte:

- Tipo de ação de sensibilização: mencionar se se trata de uma reunião/ação de sensibilização «individual» ou «coletiva»
- Pessoa de contacto/dados do grupo: se se tratar de uma reunião individual, indicar o nome e os dados de contacto da pessoa. Se se tratar de uma ação de sensibilização coletiva, indicar o nome e os dados de contacto do grupo ou o nome de um representante do grupo de participantes
- Número de participantes masculinos/femininos: deve ser o número de pessoas diretamente abrangidas pela ação de sensibilização

Adicionar linhas à tabela, se necessário

S/N	Data	Local	Nome da comunidade	Tipo de ação de sensibilização	Número de participantes do sexo masculino	Número de participantes do sexo feminino	Comentários
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
14							
15							
	Totais						



3. Sessões de formação e orientação realizadas

Descrever brevemente as sessões de formação e orientação planeadas e se (e como) foram implementadas.

As OSC podem realizar várias sessões de formação e orientação durante a campanha. Estas incluem sessões de formação para líderes comunitários e religiosos, orientação dos pregoeiros públicos, etc.

Atenção ao seguinte:

- ▾ Público-alvo da formação/orientação: especificar se a sessão de formação/orientação se destina a líderes comunitários e religiosos, educadores sobre saúde escolar/ professores do ensino básico e secundário, pregoeiros públicos ou anunciantes de rua com veículos motorizados.

Adicione linhas, se necessário

Nom	Data da sessão	Local	Tipo de orientação	Número de participantes do sexo masculino	Número de participantes do sexo feminino	Comentários
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
	Totais					



4. Atividades de base comunitária implementadas

Com base na *Lista de monitorização das atividades de base comunitária* (Anexo 3), descreva sucintamente todas as atividades e se (e como) foram implementadas.

De realçar que todas as atividades de base comunitária devem ser indicadas no quadro seguinte, na secção «tipo de atividade», incluindo:

- Diálogos ou reuniões comunitários
- Serviços ou reuniões de carácter religioso
- Mensagens porta a porta
- Lições escolares
- Outros (acrescentar qualquer outro tipo de atividade prevista)

Estas atividades de base comunitária podem ser implementadas pela OSC ou por membros da comunidade que a OSC tenha formado (por exemplo, líderes comunitários e religiosos ou professores).

Para ajudar a acompanhar as atividades baseadas na comunidade que são implementadas pelos líderes comunitários e religiosos, bem como pelos professores, certifique-se de que cada líder comunitário e religioso, bem como cada educador sobre saúde escolar/professor recebe a «folha de monitorização da MSC» (ver Anexo 1 do *Guidance for the training of community leaders* (Orientações para a formação de líderes comunitários)²² e Anexo 1 do *Job aid for schoolteachers/school health educators* (Material de apoio para professores/educadores sobre saúde escolar)²³). Assegure-se de que a ficha de monitorização da MSC é entregue com antecedência suficiente para que seja possível compilar e resumir as informações recebidas e preencher o quadro seguinte.

S/N	Data da atividade	Local	Nome da comunidade	Tipo de atividade	Número de adultos do sexo masculino abrangidos	Número de adultos do sexo feminino abrangidas	Número de crianças menores de 18	Outros comentários importantes
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
	Totais							

22. <https://allianceformalariaprevention.com/resource-library/resource/guidance-for-the-training-of-community-leaders-in-an-insecticide-treated-net-itn-campaign/>

23. https://allianceformalariaprevention.com/wp-content/uploads/2023/07/Job_aid_community-leaders_ITN_distribution_072023_EN.docx



5. Anunciantes de rua com veículos motorizados

Descrever sucintamente a forma como os anunciantes de rua com veículos motorizados foram identificados, receberam orientação e foram destacados para comunicar mensagens às comunidades. Descrever brevemente se (e como) os anúncios de rua motorizados foram implementados.

Completar o quadro seguinte, resumindo o plano de trabalho/formulário de relatório preenchido para os anunciantes de rua com veículos motorizados:

S/N	Data	Local	N.º de comunidades abrangidas pelas mensagens	Comentários
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
	Totais			

6. Pregoeiros públicos

Descrever sucintamente a forma como os pregoeiros públicos foram recrutados, receberam orientação e foram destacados para comunicar mensagens às comunidades.

Preencher a tabela seguinte, resumindo o plano de trabalho/formulário de relatório preenchido para os pregoeiros públicos:

S/N	Data	Local	N.º de comunidades abrangidas pelas mensagens	Comentários
1				
2				
3				
4				
5				
6				
	Totais			



7. Principais êxitos e inovações

Enumerar os principais êxitos ou inovações experienciados durante esta fase de atividades.

8. Principais desafios e lições aprendidas

Enumerar os principais desafios que se colocaram durante esta fase das atividades, bem como as lições aprendidas com a execução das mesmas.

9. Resumo financeiro (para os relatórios finais)

Fornecer um resumo financeiro das atividades implementadas. Este resumo deverá basear-se num relatório financeiro pormenorizado que deve ser apresentado juntamente com este relatório (geralmente em Microsoft Excel).

S/N	Atividade	Orçamento	Despesas incorridas	Saldo remanescente
1				
2				
3				
4				
5				
	Totais			

10. Recomendações para implementação futura

Enumerar quaisquer recomendações para futuras campanhas de MTI, especificamente relacionadas com esta fase de atividades.

11. Representação pictórica

Anexar quaisquer imagens que mostrem a implementação de qualquer uma das atividades acima referidas que gostaria de utilizar para demonstrar visualmente o trabalho realizado.



A OSC "Raise Foundation" mobiliza comunidades em Meena, Estado do Níger, Nigéria, através de anúncios ambulantes motorizados. Setembro de 2022



Sessões de formação prática utilizando ferramentas de comunicação e mobilização social para mudança de comportamento (MSC), Jalingo, Estado de Taraba, Nigéria, setembro de 2022

AMP CONTACTS

Para se juntar à conferência semanal AMP todas as quartas-feiras às 10:00 horas hora de Leste (16:00 PM CET) utilize a linha de reunião Zoom seguinte:

<https://us06web.zoom.us/j/2367777867?pwd=allhZk9KQmcyMXNaWnRaN1JCUTQ3dz09>

Pode encontrar o seu número local para aderir à chamada semanal:

<https://zoom.us/j/acyOjklJj4>

Para ser adicionado à lista de correio da AMP, visite:

<https://allianceformalariaprevention.com/weekly-conference-call/signup-for-our-mailing-list/>

Para contactar a AMP ou juntar-se a um grupo de trabalho da AMP, envie um e-mail para:

allianceformalariaprevention@gmail.com

Para mais informações, consulte o website da AMP:

<https://allianceformalariaprevention.com>